

O REFLEXO (DA ESCASSEZ) DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA VIDA DE MÃES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: UM ESTUDO SOBRE O TEMA BASEADO NA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA (APOIO UNIP)

Aluno: Leonardo Bueno Notario

Orientador: Profa. Lédice Lino de Oliveira

Curso: Psicologia

Campus: Marquês

Este trabalho trata de uma minoria duplamente vulnerável e prejudicada em diversos âmbitos (HANNA; ROGOVSKY, 1991; AYRES et al., 2006) com base no ponto de vista da realidade brasileira, no qual o isolamento social e a escassez de políticas públicas colaboram para o agravamento da condição de vida precária de mães com Deficiência Intelectual (DI). Investigamos, por meio de um estudo sobre o tema baseado na revisão sistemática da literatura, o impacto de políticas públicas e a falta delas na vida dessas mães, ressaltando sua carência e necessidade. Como método de levantamento dos dados, selecionamos artigos pertinentes ao tema nas bases de dados virtuais BVS e CAPES, publicados entre o período de 2008 até agosto de 2018, cruzando as palavras-chave “Deficiência Intelectual” X “características”, X “contexto populacional”, X “mães”, entre outras, respeitando os critérios de inclusão e exclusão propostos. Os 56 artigos selecionados e revisados revelam e confirmam a invisibilidade e o isolamento social, a extrema vulnerabilidade e a situação de risco constante. Evidenciam a falta de comprometimento governamental com as leis e programas de apoio a mulheres, mães, deficientes e crianças, corroborando uma pobre mudança de saúde e qualidade de vida dessas mulheres antes e depois de 2008, no mundo e principalmente no Brasil. São imprescindíveis mais pesquisas e trabalhos sobre o tema, que visem não só conhecer, explorar, auxiliar e ajudar essas mães, como também disseminar o assunto e o desenvolvimento de políticas públicas destinadas à população-alvo.